



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Segurança (GSS) e do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 22 de Janeiro de 2026, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0110/GSG/SAAL/2026, de 27 de Janeiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 28 de Janeiro de 2026:

1. O GSS referiu que presta atenção à questão do arremesso de objectos em altura e continua a desenvolver trabalhos de sensibilização e educação *online* e presenciais. O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), através do Mecanismo de ligação do policiamento comunitário, de visitas sobre a prevenção da criminalidade de Inverno e de acções de sensibilização nas ruas, tem intensificado a comunicação e a cooperação com as associações comunitárias, realizado diversas acções de sensibilização e educação sobre a prevenção do arremesso de objectos em altura, junto dos diversos sectores da sociedade e dos moradores de edifícios. Em Janeiro do corrente ano, o CPSP efectuou 18 visitas e acções de sensibilização de Inverno e 15 acções de sensibilização nas ruas. Além disso, o CPSP continua a recorrer à aplicação de telemóvel “CPSP ePolice”, *WeChat*, *YouTube*, *Facebook*, *Instagram*, entre outras contas e páginas oficiais das plataformas das redes sociais, para emitir *posts* sobre a prevenção do arremesso de objectos em altura, promovendo o conhecimento e o cumprimento da lei junto dos cidadãos, a fim de construir, em conjunto, um ambiente comunitário civilizado.

Relativamente à questão do uso indevido de áreas comuns para fins individuais pelos condomínios. Ao longo de 2025, o Corpo de Bombeiros (CB) realizou um



total de 11.760 inspecções e verificações de segurança contra incêndios, incluindo 5.957 inspecções em edifícios residenciais. Para além da realização das inspecções conforme os planos previamente definidos, o CB responde também a solicitações dos gestores, responsáveis de edifícios ou departamentos competentes, ou quando receber reclamações sobre impactos na segurança contra incêndios, enviando pessoal ao local para proceder à verificação e ao devido tratamento. Caso os bombeiros identifiquem riscos de segurança contra incêndios, tais como a obstrução das vias de evacuação, nos edifícios em questão, estes exigem que os respectivos responsáveis procedam às devidas correcções e melhorias. Na eventualidade das correcções das situações irregulares identificadas não serem efectuadas dentro do prazo determinado, será iniciado o procedimento sancionatório nos termos da lei.

O IAM afirmou que, tem vindo a prestar atenção à higiene ambiental dos bairros comunitários, enviando regularmente pessoal para efectuar inspecções nas ruas das diversas zonas e, caso se verifiquem situações suspeitas de abandono ilegal de lixo, colocação de objectos e ocupação de vias públicas, pingos de água dos aparelhos de ar condicionado ou descargas de águas residuais, entre outras, o IAM irá acompanhar e tratar dos casos, de acordo com o “Regulamento Geral dos Espaços Públicos”, lembrando que, em 2025, aplicou mais de 14 mil acusações em relação às situações acima referidas. Além disso, se nas inspecções forem detectadas situações relacionadas com descargas de águas residuais nas zonas comuns dos edifícios para as vias públicas, o IAM encaminha os casos para o Instituto de Habitação (IH) ou para a Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau para acompanhamento, tendo encaminhado, em 2025, um total de 105 casos. O IAM também reforçou os trabalhos de inspecção e de execução da lei nos pontos críticos de saúde pública, nos edifícios em situação de “três faltas” (não existe uma assembleia de condóminos, grupos de ajuda de residentes nem



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

(譯本 Tradução)

uma companhia de gestão), etc., e, ao mesmo tempo, procedeu à inspecção e fiscalização em cooperação com os complexos habitacionais de grande dimensão, através da televisão, rádio e outros meios *online* e *offline*, reforçando a divulgação junto dos diferentes grupos sociais, no sentido de elevar a consciência cívica dos cidadãos.

2. e 3. Os condóminos devem prestar atenção, em conjunto, à situação do edifício, devendo convocar reuniões da assembleia geral do condomínio para deliberar sobre a criação da administração, a qual é responsável pela administração e reparação das partes comuns do edifício, melhorando assim o ambiente habitacional. O IH continua a tomar diferentes medidas para incentivar os condóminos a cumprirem as suas responsabilidades no âmbito da administração dos edifícios, tais como a concessão de apoio financeiro, a realização de cursos de formação de administração e palestras temáticas sobre a administração do condomínio, bem como a prestação de apoio técnico para a constituição da administração e a convocação de reuniões da assembleia geral do condomínio. O IH também lançou o serviço gratuito de requerimento *online* da lista de condóminos, o qual pode ser efectuado através da Conta Única, a fim de facilitar o tratamento das respectivas formalidades administrativas aos condóminos que pretendam constituir uma administração. Os condóminos podem, de acordo com a situação do seu edifício, discutir em conjunto sobre o modelo de administração mais adequado, incluindo a possibilidade de alcançar consenso sobre uma “administração conjunta de condomínios”.

O Presidente do IH,

Iam Lei Leng

9 de Fevereiro de 2026